

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor de **Moagem** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Moagem de Calcário e Mármore do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

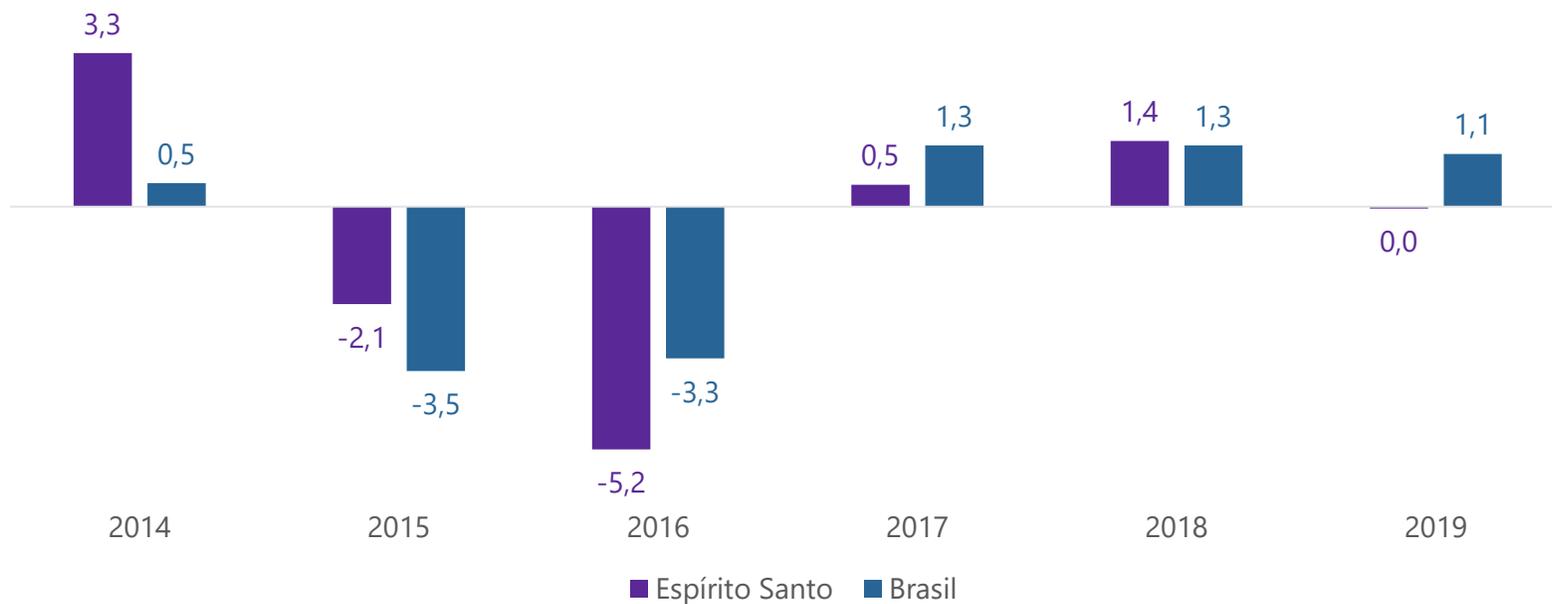
SUMÁRIO:

- 1 PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019
- 2 PAINEL DE INDICADORES DO SETOR
- 3 PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS
- 4 CONTRAPARTIDAS DO SETOR
- 5 AÇÕES DO SETOR

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2019

Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior

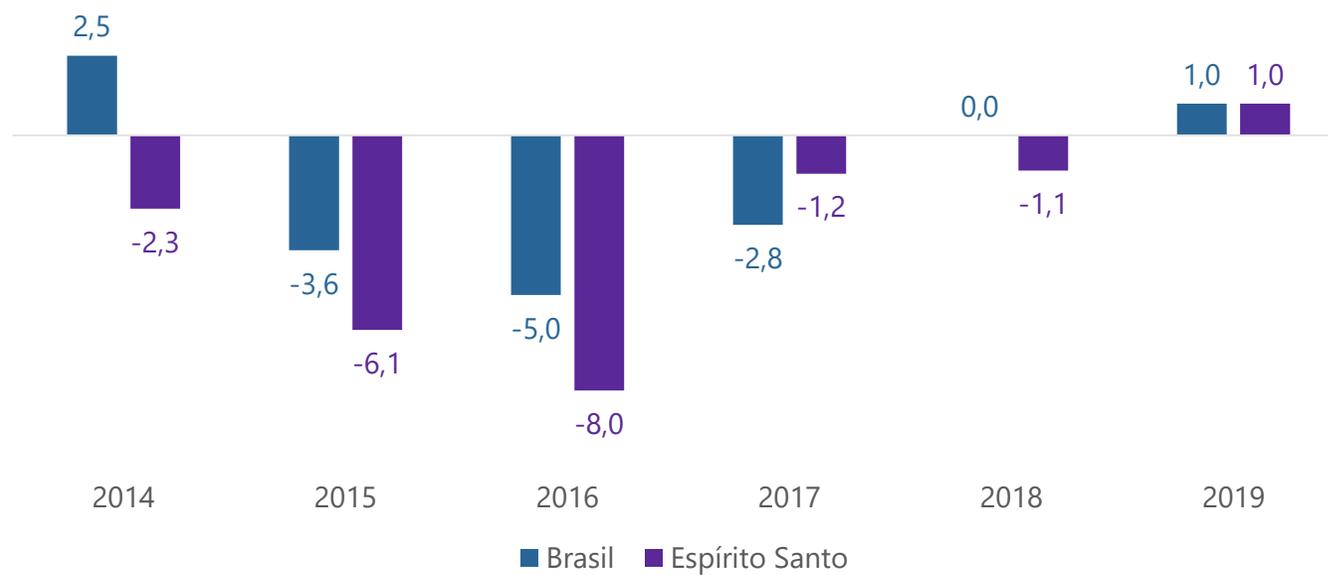


- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.

Fonte: IBGE e IJSN. Elaboração: Ideies /Findes

O setor de serviço cresceu 1% em 2019

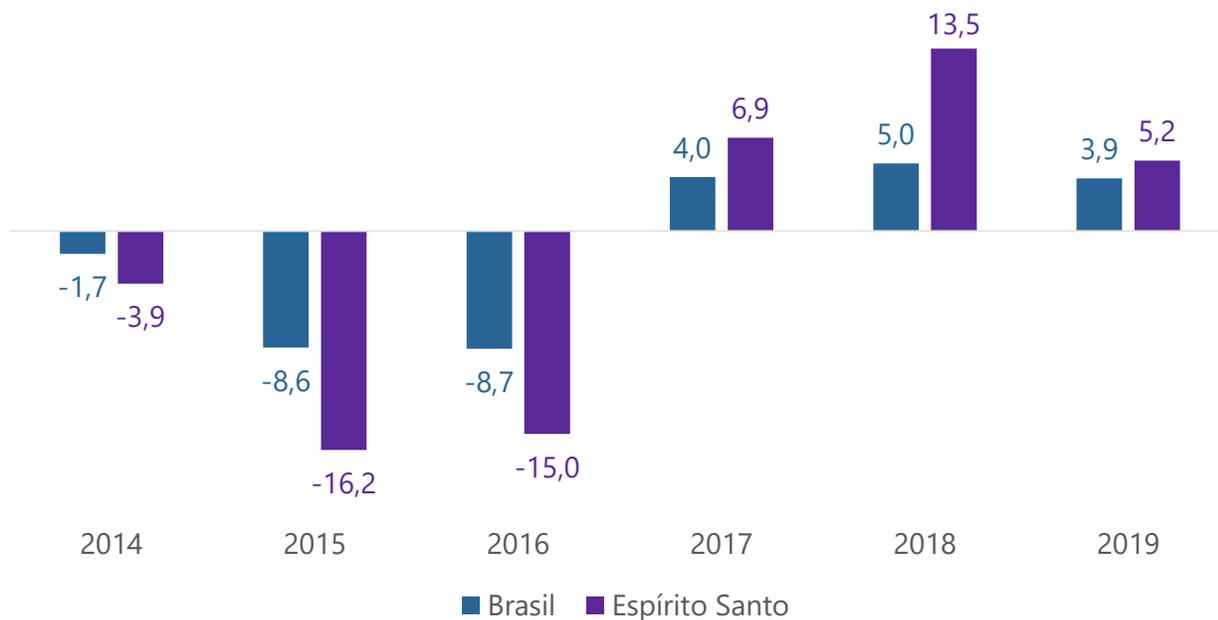
Volume de vendas no setor de serviços
Variação (%) acumulada no ano



* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

Fontes: PMS e PMC/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

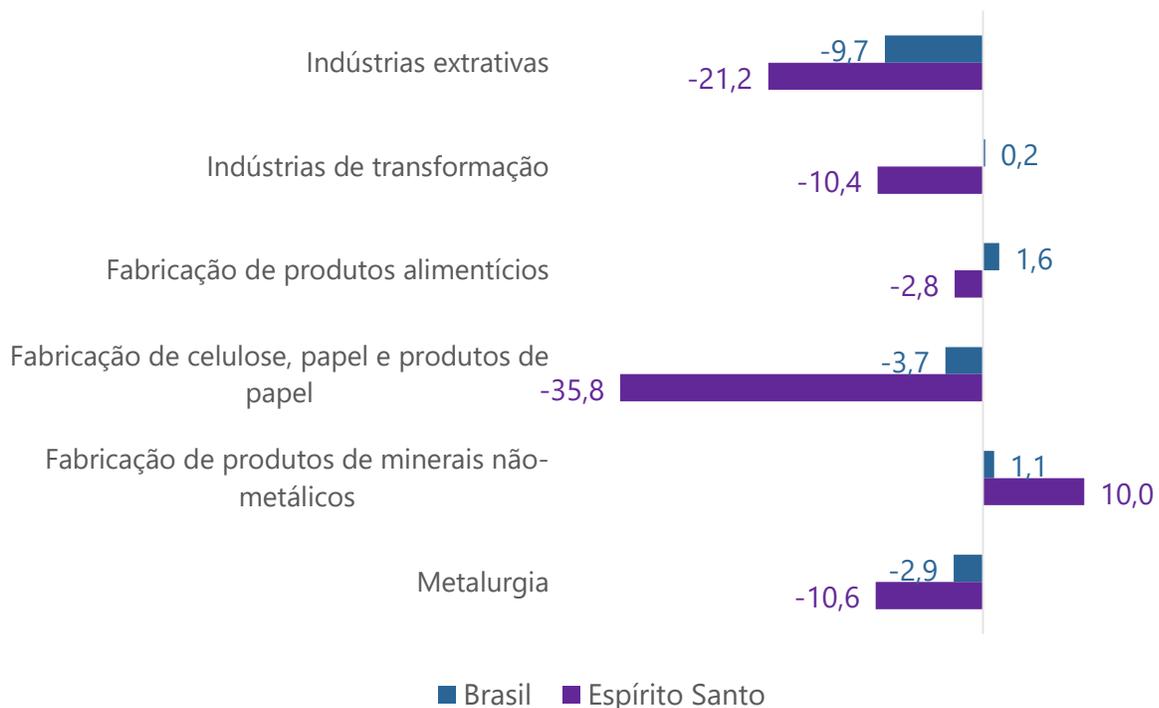
Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019

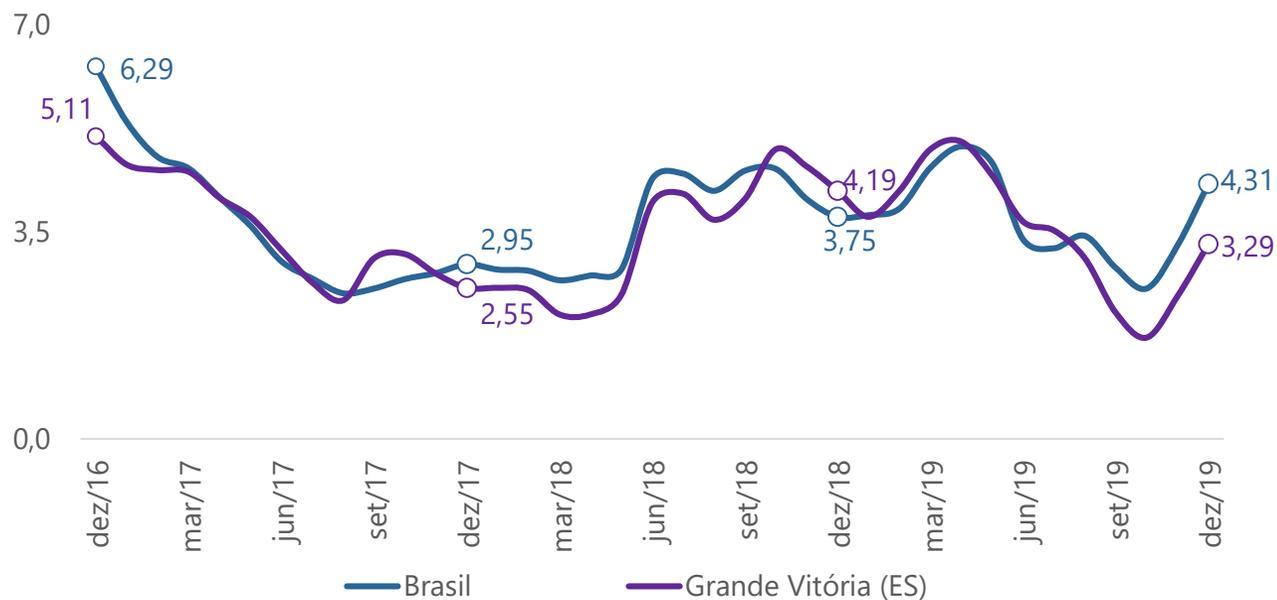


- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

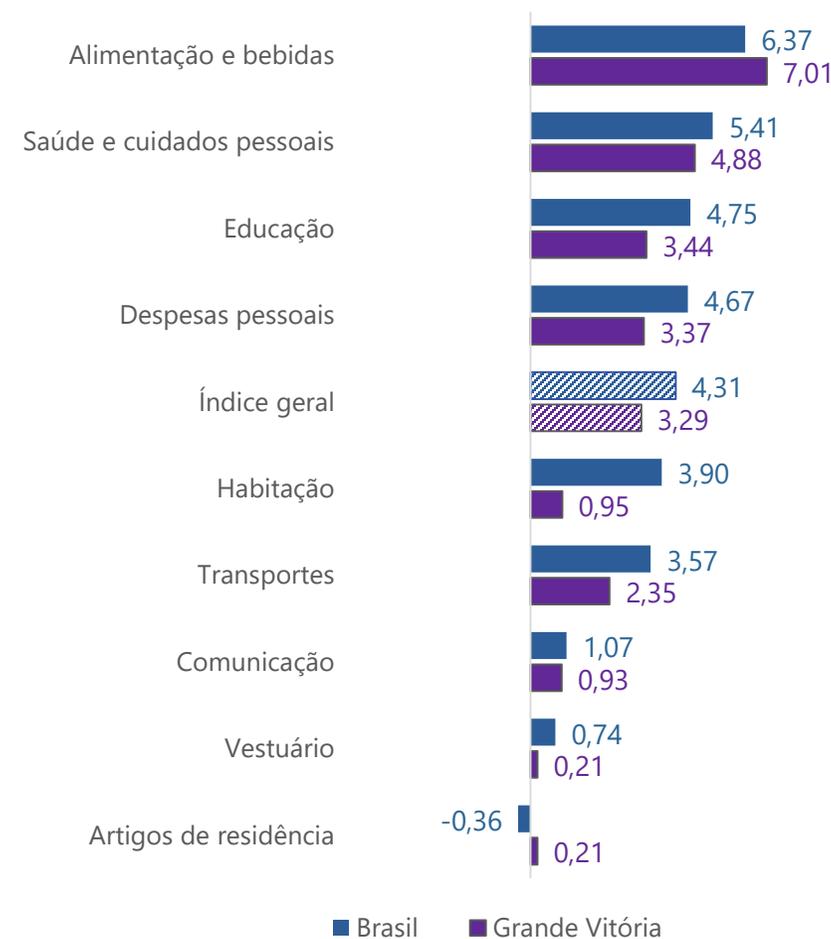
Fontes: PIMP-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV



Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019

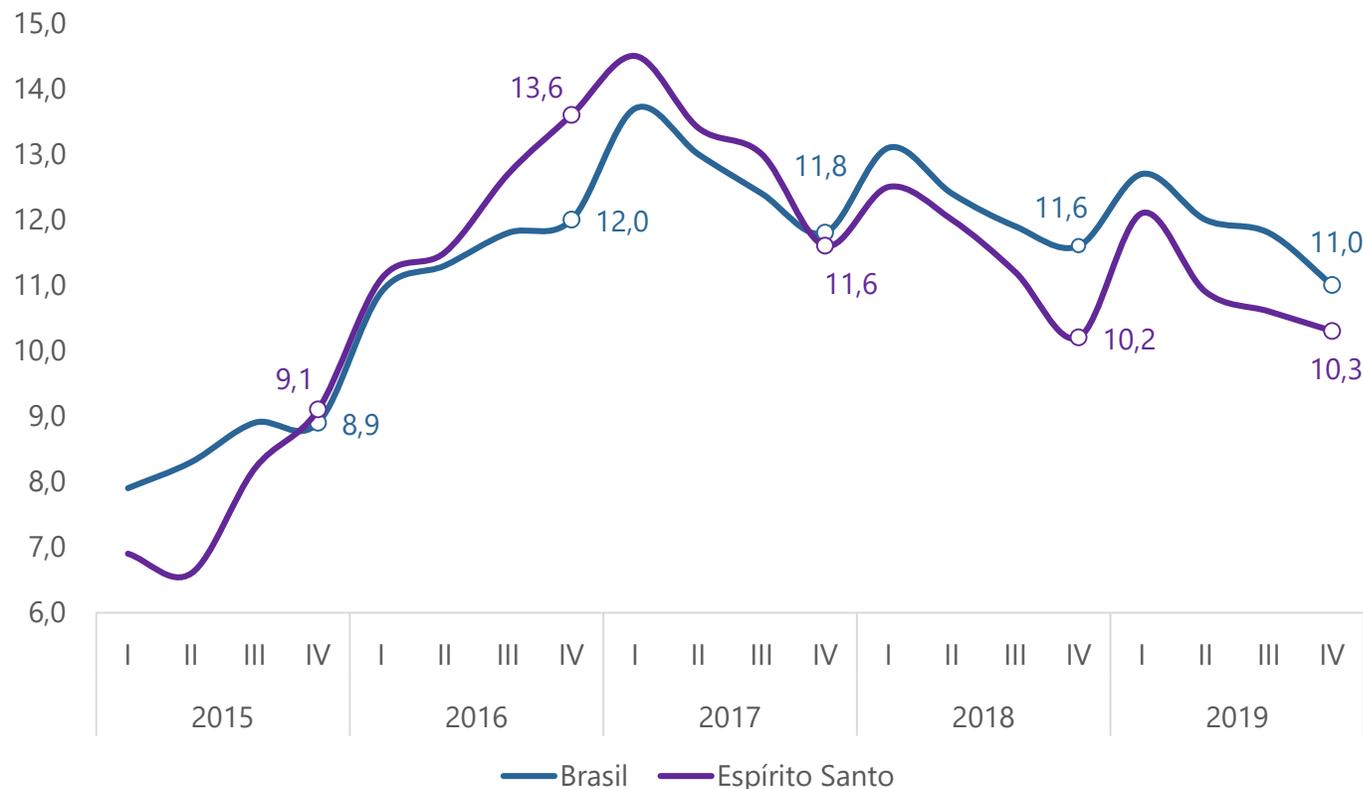


- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro da meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou as maiores altas, influenciado, principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.

Fonte: IBGE/Ideies. Elaboração: Ideies/Findes

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

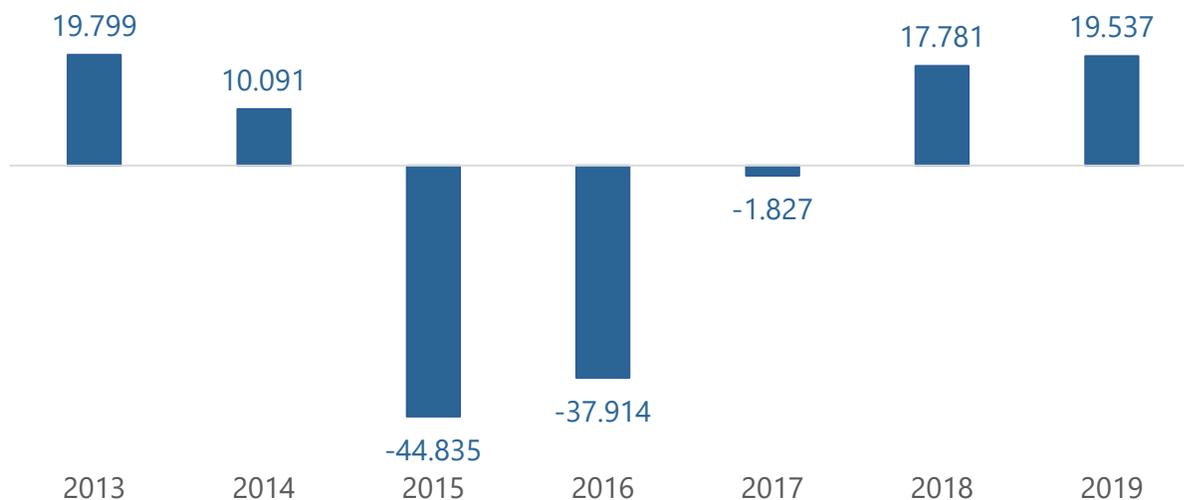


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).

Fonte: PNAD Contínua – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



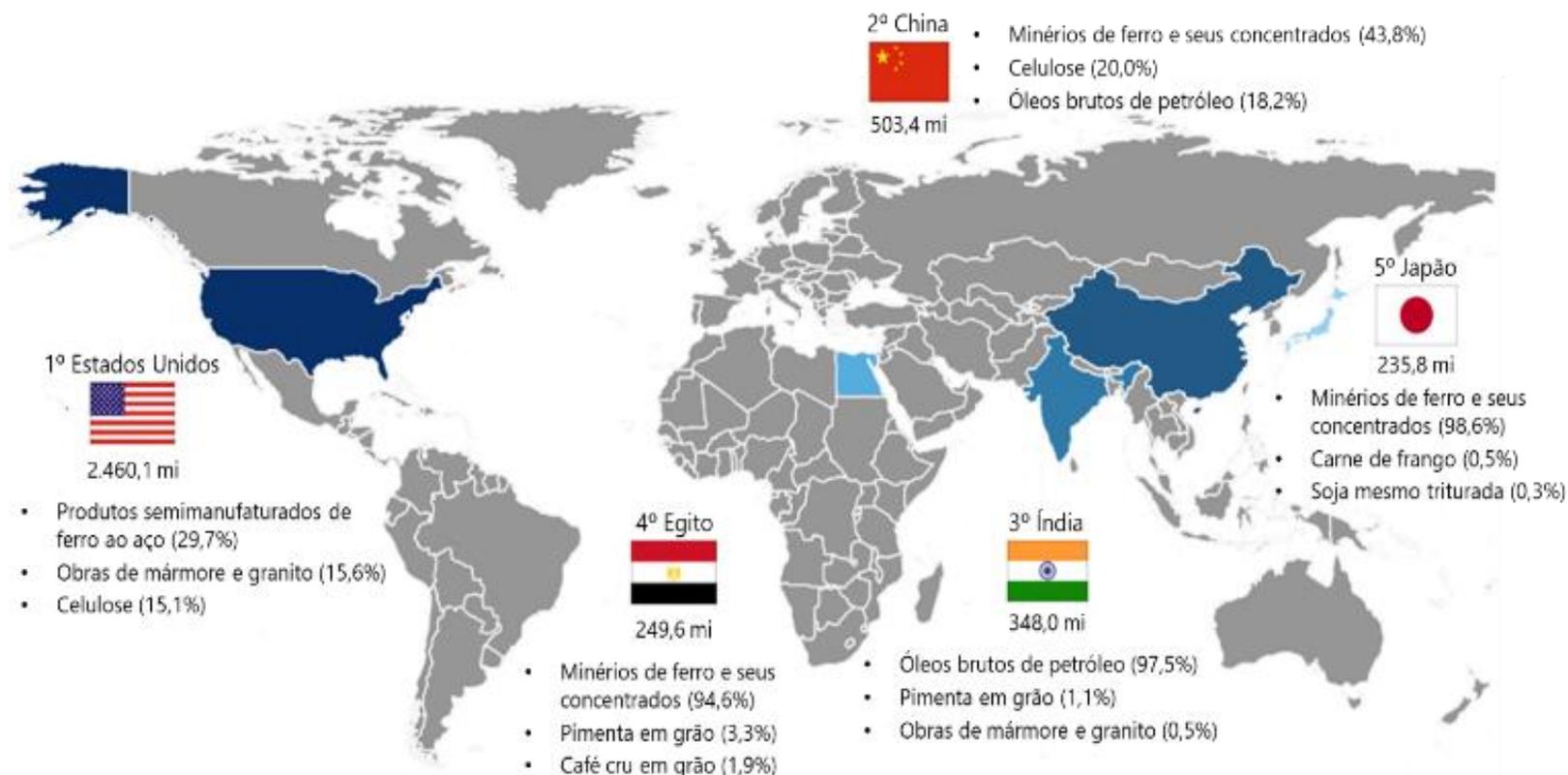
Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
 Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

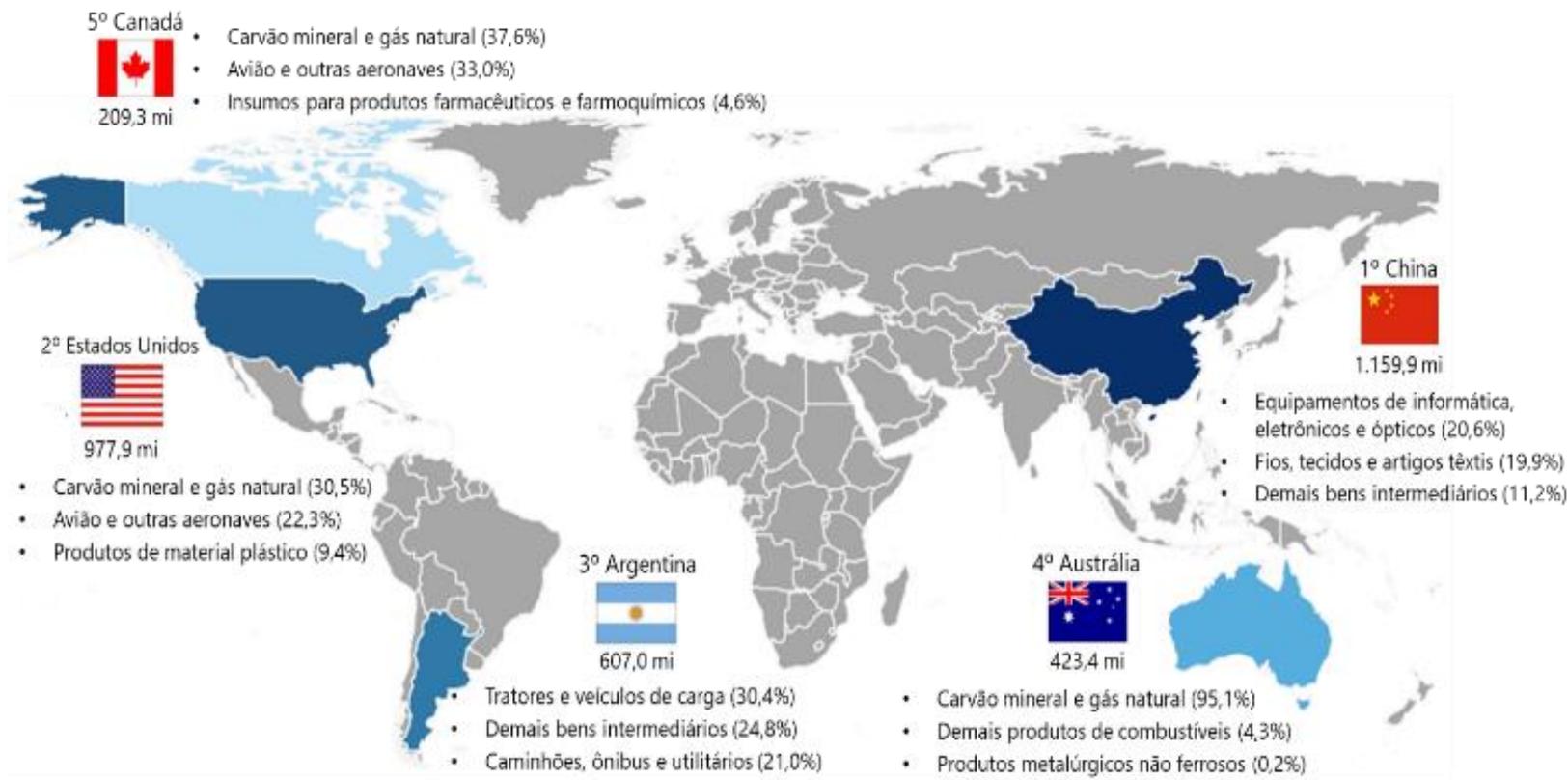


- * Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.
- * A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

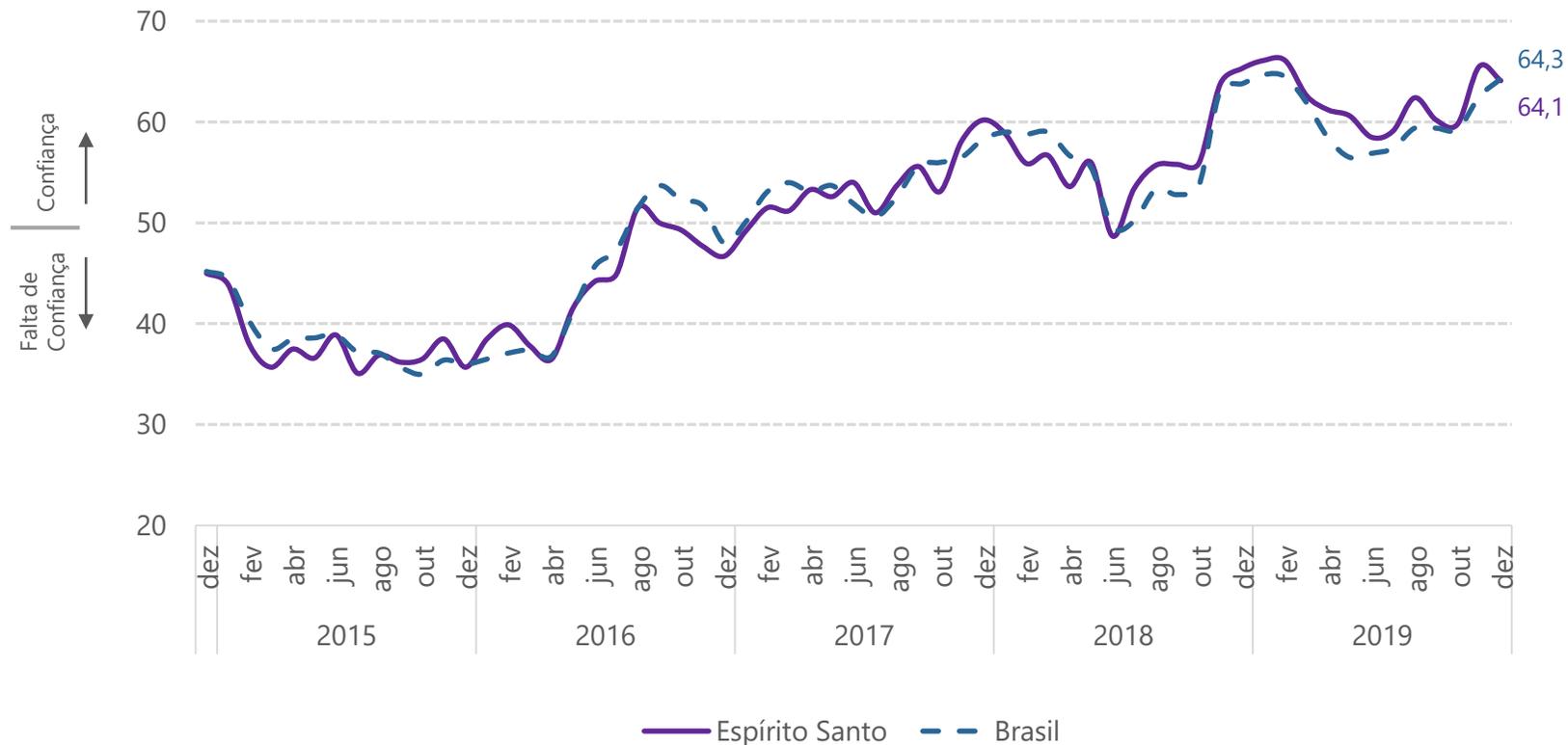


* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

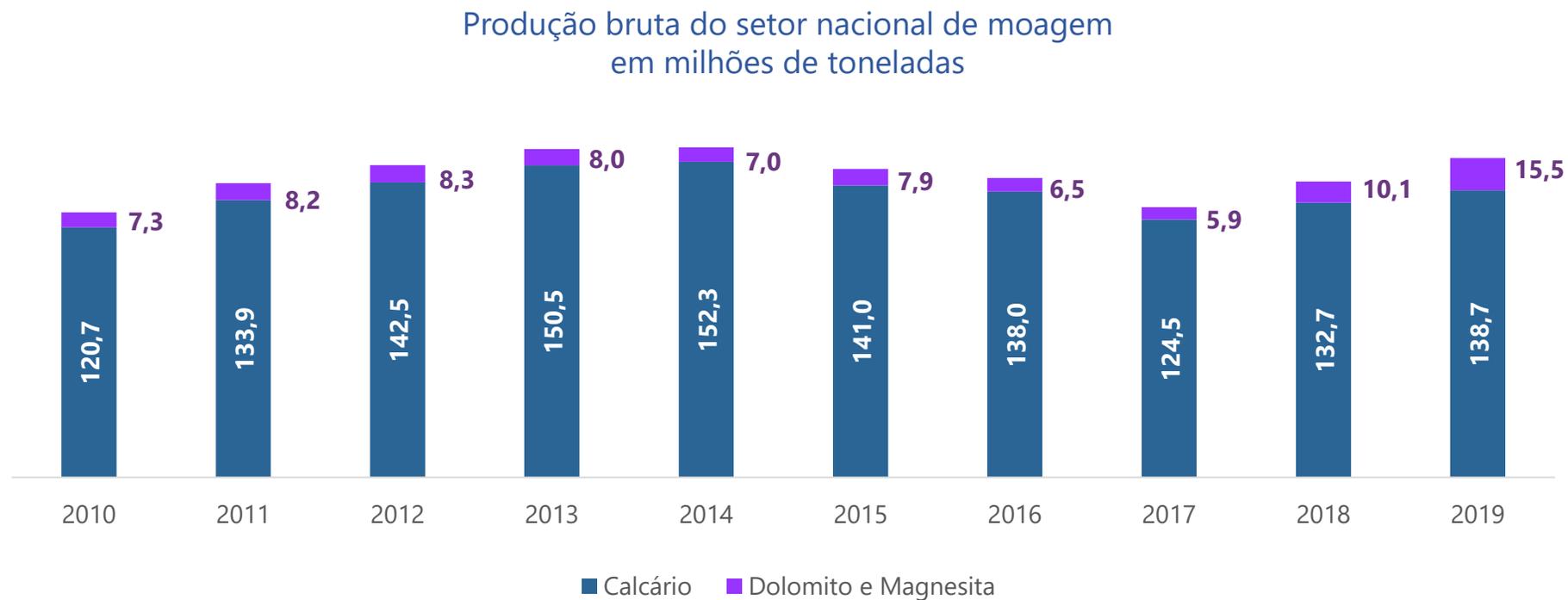


* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies/Findes

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE

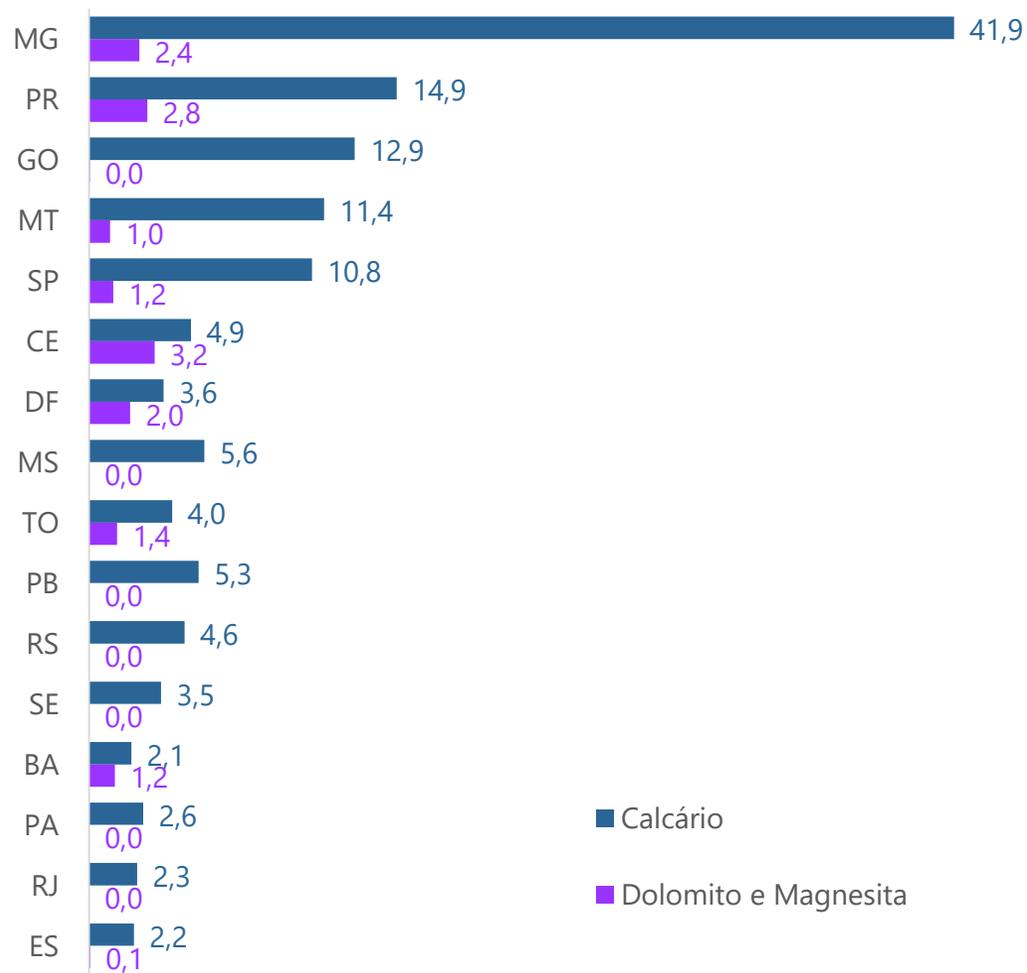
Em 2019, a produção bruta de calcário no país totalizou 138,7 milhões de toneladas e a de dolomito e magnesita foi de 15,5 milhões de toneladas



- * A quantidade produzida de calcário aumentou **4,5%** na passagem de 2018 para 2019. Em 10 anos, a produção cresceu 14,9%.
- * A quantidade produzida de dolomito e Magnesita aumentou **15,5%** na passagem de 2018 para 2019. Em 10 anos, a produção cresceu 113,2%.

Cinco estados brasileiros são responsáveis por 90,5% da produção nacional de calcário, dolomito e magnesita

Ranking dos estados produtores, 2019
- em milhões de toneladas

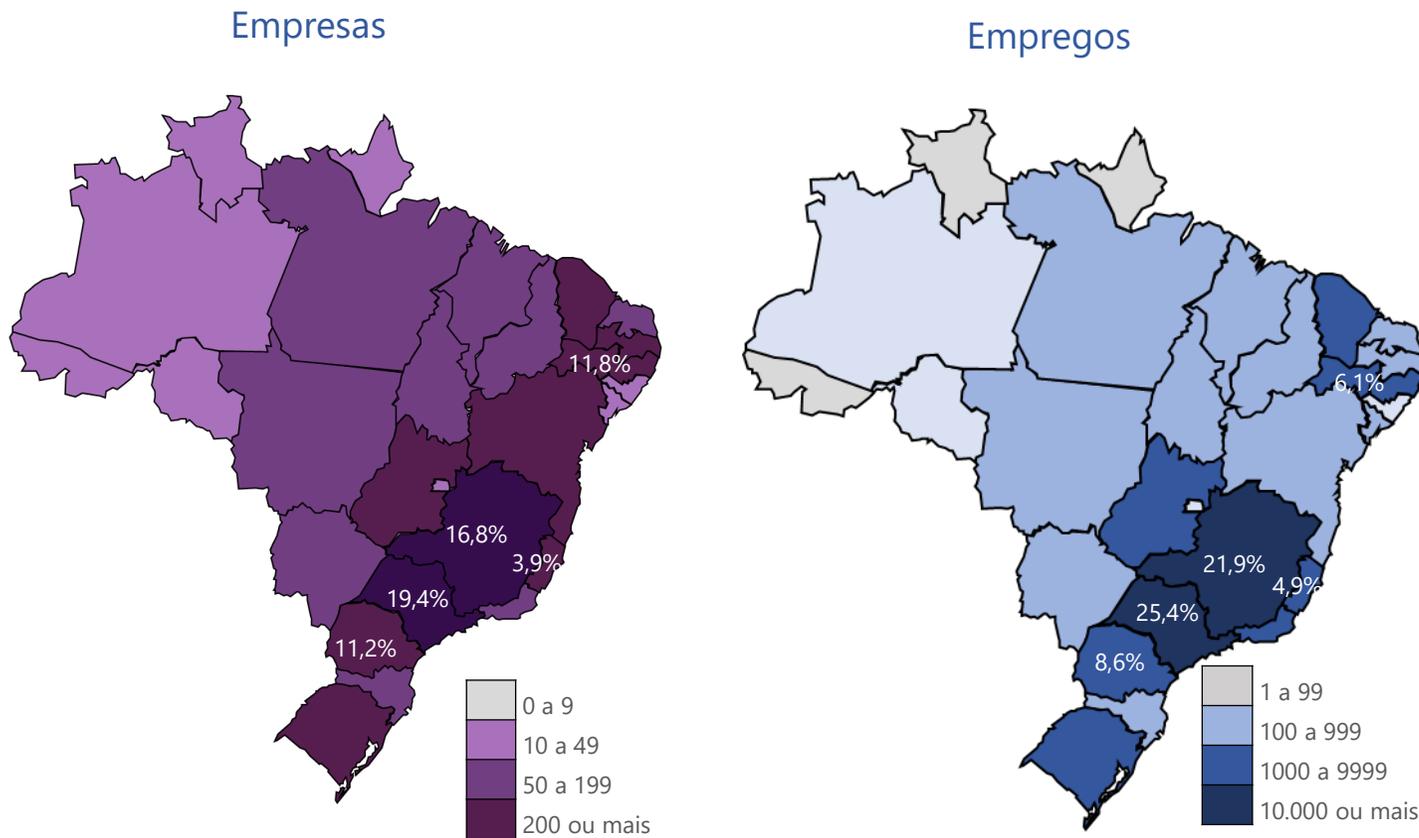


* Em 2019, Minas Gerais foi o estado com a maior produção, respondendo por 40,4% da produção nacional, sendo 42,9 milhões de toneladas de calcário e 2,4 milhões de toneladas de dolomito e magnesita.

* O Espírito Santo aparece em 16º lugar como estado produtor.

A maioria das empresas (42,9%) e empregos (56,2%) industriais do setor de moagem de calcários e mármore estão localizados no Sudeste do país

Participação dos estados nos estabelecimentos e empregos do setor de moagem nacional, 2018



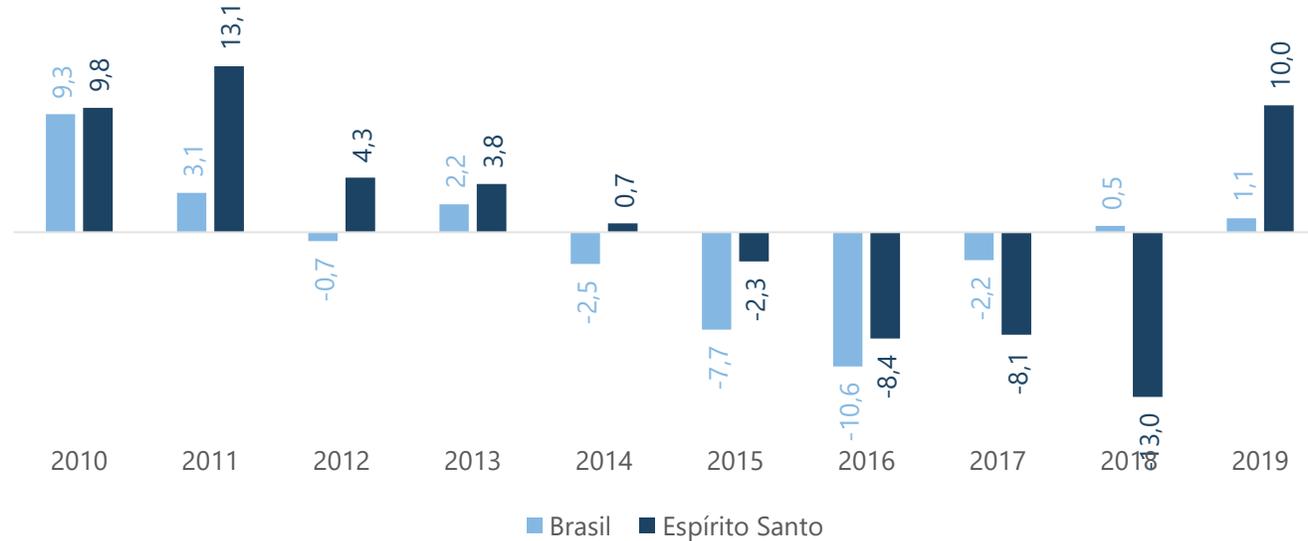
- * Em 2018, haviam 1.592 empresas e 33.554 empregos formais no setor da indústria brasileira de moagem de calcários e mármore.
- * O Espírito Santo concentra **3,9%** dos estabelecimentos industriais e **4,9%** dos empregos formais do setor nacional de moagem.

(**): Referente às CNAEs 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23,92-3; 23991-00.
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

O SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE NA ECONOMIA CAPIXABA

Após quatro anos de queda, a produção de minerais não-metálicos cresceu 10,0% no Espírito Santo em 2019

Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos*
(variação acumulada no ano em %)

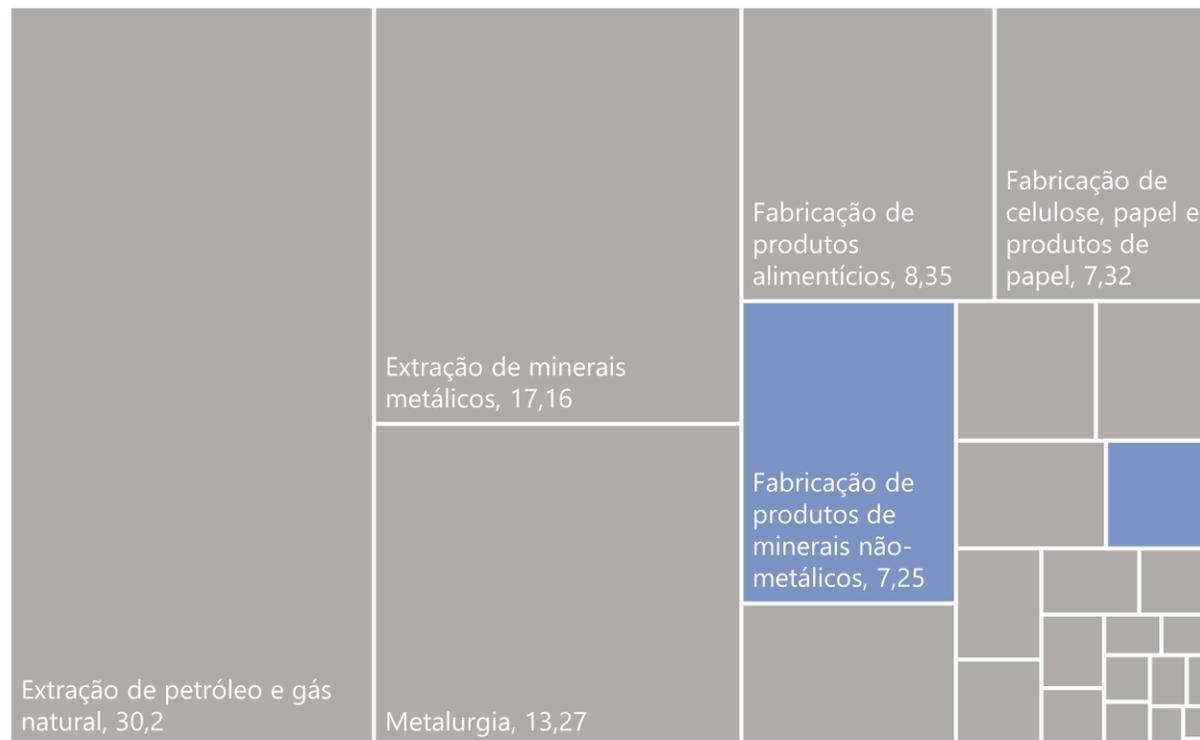


* Os principais produtos que influenciaram positivamente o crescimento do setor de produtos de minerais não-metálicos no ES em 2019 foram: ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados; cimentos "Portland"; massa de concreto; granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias).

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

Em 2018, o setor de minerais não-metálicos representou 8,6% do VTI da indústria capixaba

Participação dos setores no Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo em 2018 – em % do total



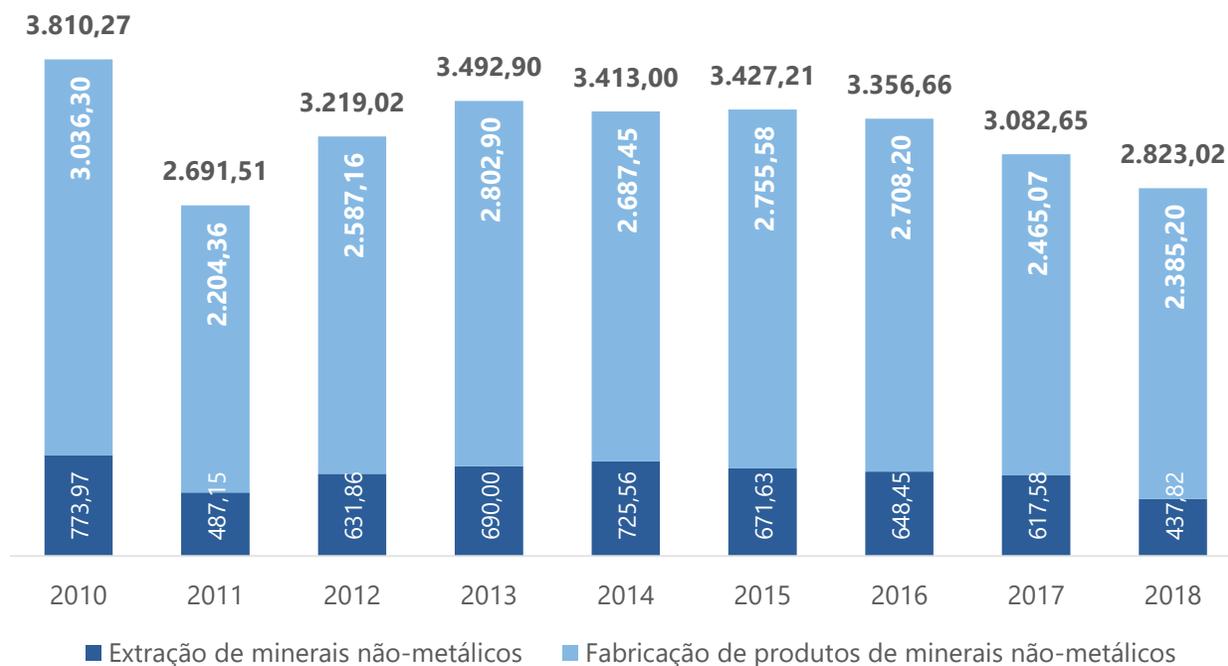
- * Em 2018, o segmento extrativo de minerais não-metálicos representou 1,33% da indústria do ES.
- * O segmento de transformação de minerais não-metálicos representou 7,25% do VTI do estado.

Extração de minerais não-metálicos: 1,33

(*) Nota: Referente às CNAEs 08 e 23.
Fonte: PIA – IBGE. Elaboração: Ideias / Findes

Em 2018, o Valor de Transformação do setor de minerais não-metálicos totalizou R\$ 2,8 bilhões

Valor de Transformação Industrial do setor de minerais não metálicos do Espírito Santo –em R\$ milhões



- * Em 2018, o VTI do segmento extrativo de minerais não-metálicos foi de R\$ 437,82 milhões, e o do segmento de transformação foi de R\$ 2.385,20 milhões.
- * Na passagem de 2017 para 2018 houve queda de -8,4% no VTI total do setor, sendo redução de -29,1% no segmento extrativo e -3,2% no de transformação.

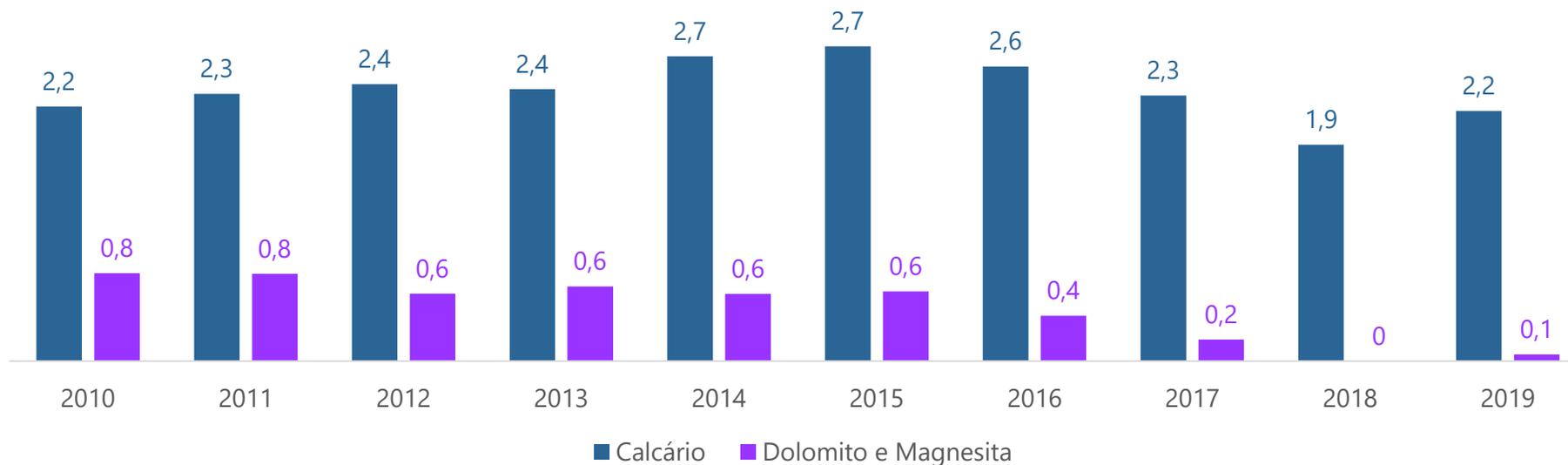
(*) Nota: Referente às CNAEs 08 e 23.

Valores deflacionados pelo deflator implícito da PIA.

Fonte: PIA – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, a produção bruta de calcário no Espírito Santo totalizou 1,9 milhão de toneladas e a de dolomito e magnesita foi de 0,1 milhão de toneladas

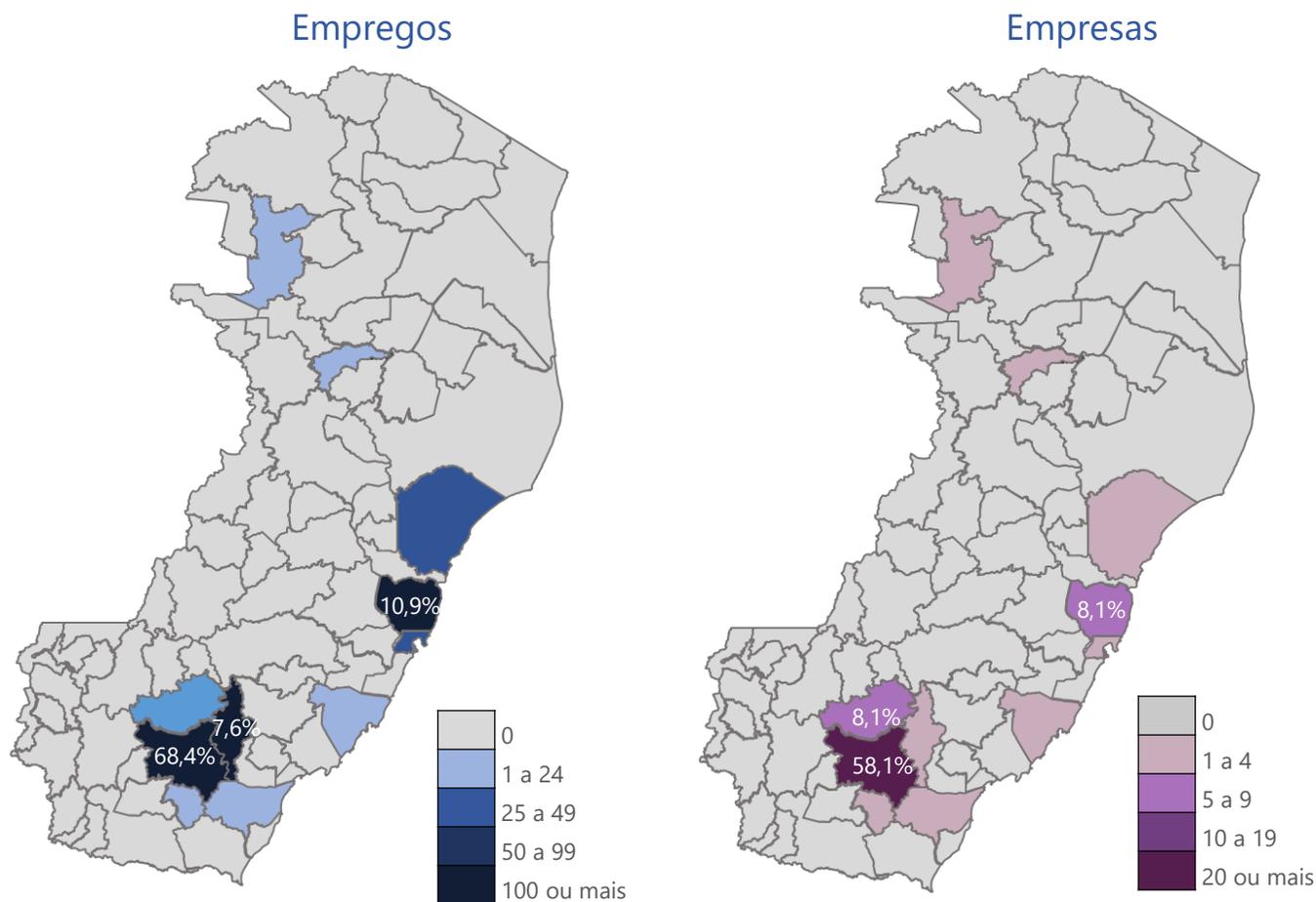
Produção bruta do setor capixaba de moagem em milhões de toneladas



- * A quantidade produzida de calcário aumentou **15,5%** na passagem de 2018 para 2019. Em 10 anos, a produção permaneceu praticamente estável.
- * A quantidade produzida de dolomito e Magnesita foi reduzida paulatinamente ao longo dos anos.

O setor de moagem é responsável por 1,4% dos empregos formais e 0,8% dos estabelecimentos na indústria do Espírito Santo

Distribuição de empregos e empresas do setor industrial de moagem no Espírito Santo, 2018

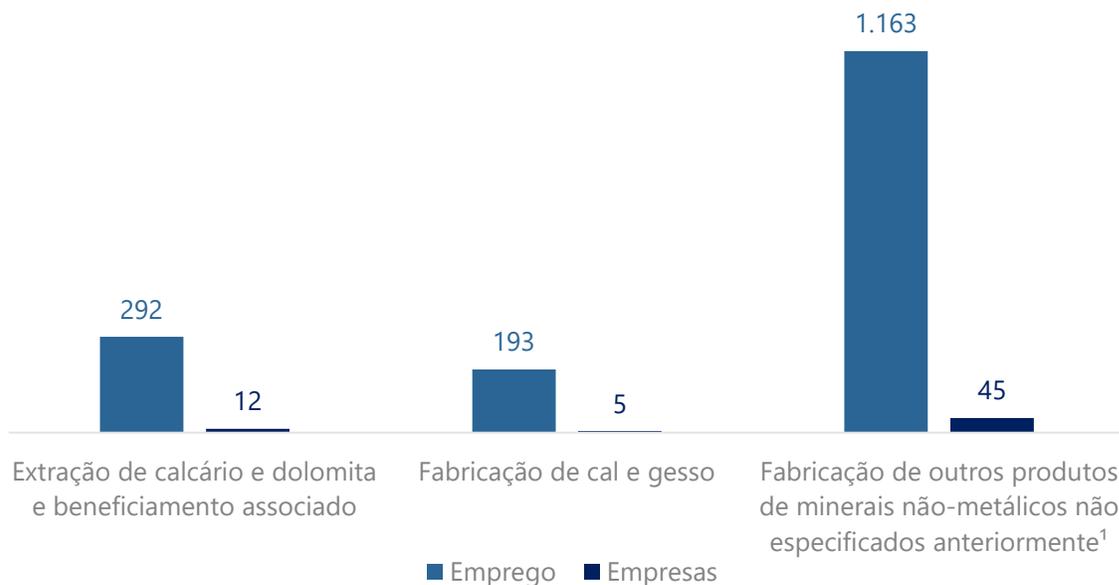


- * Em 2018, haviam **62 empresas e 1.648** empregos formais na indústria do setor de moagem no Espírito Santo.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos industriais ligados ao setor estão Cachoeiro de Itapemirim, Serra e Vargem Alta.

(*) Nota: Referente às CNAEs 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23,92-3; 23991-00
 Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies/ Findes

Os empregos e as empresas do setor estão concentrados na fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos

Segmentos das empresas e dos empregos do setor de moagem no Espírito Santo (%), 2018

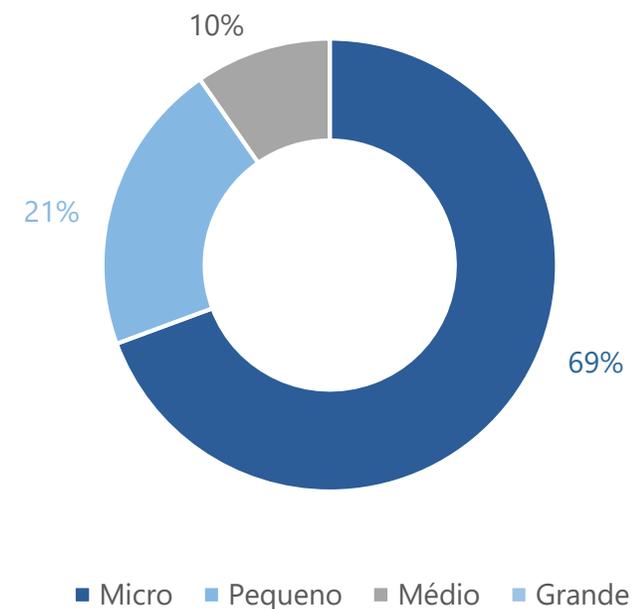


Fonte: RAIS, 2018. Elaboração: Ideies

¹ Esta classe compreende: a fabricação de artefatos de amianto e asbesto, peças e acessórios para veículos, máquinas, etc., artefatos de grafita; artigos de asfalto e de materiais similares; de materiais abrasivos; de lã de vidro e outras lãs minerais; artigos elaborados com mica ou outras substâncias; materiais de construção de substâncias naturais ou sintéticas, aglomerados com asfalto ou betumes; o beneficiamento de minerais não-metálicos não associado à extração; decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal.

(*) Referente às CNAEs 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23,92-3; 23991-00

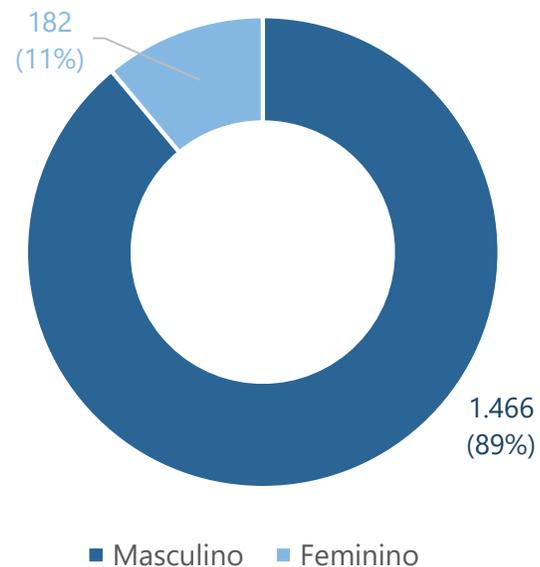
Porte das empresas do setor de moagem no Espírito Santo (%), 2018



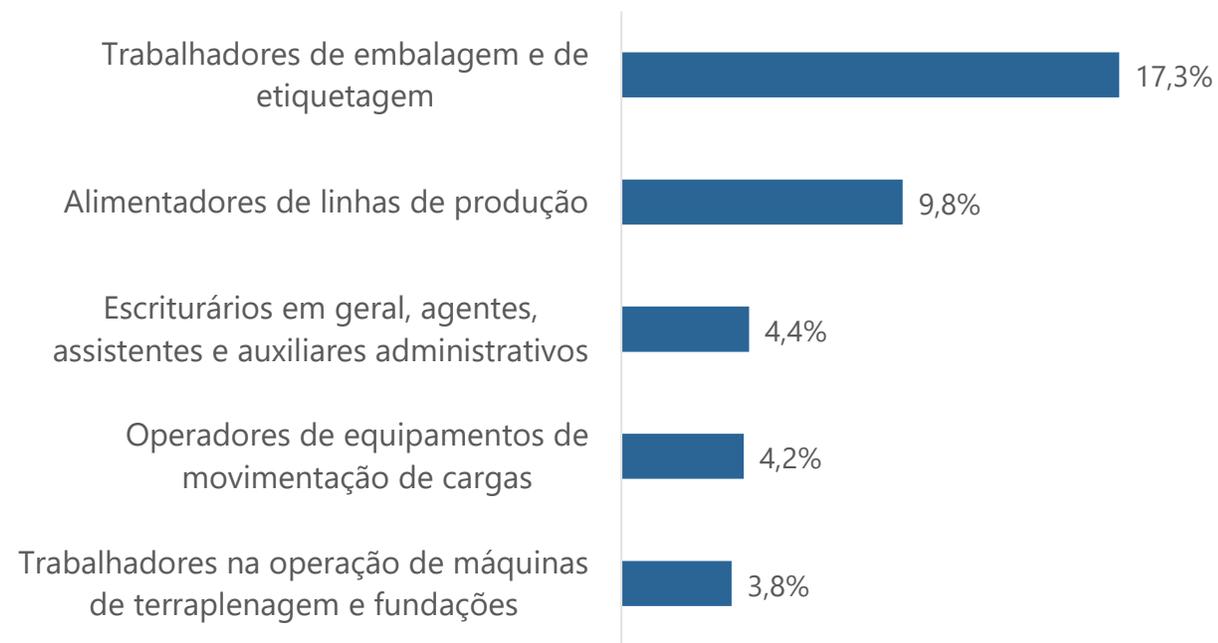
- * Em 2018, **69% das empresas possuíam até 19 empregados**, 21% de 20 a 99 empregados, e apenas 10% de 100 a 499 empregados.

A maioria (89%) da mão de obra do setor de moagem no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de moagem no Espírito Santo, 2018



Principais ocupações do setor de moagem no Espírito Santo, 2018



- * São 1.648 pessoas empregadas formalmente na indústria do setor.
- * A ocupação que mais emprega no setor é a de trabalhadores de embalagem e de etiquetagem com 285 trabalhadores.

Referente às CNAEs 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23,92-3; 23991-00.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa

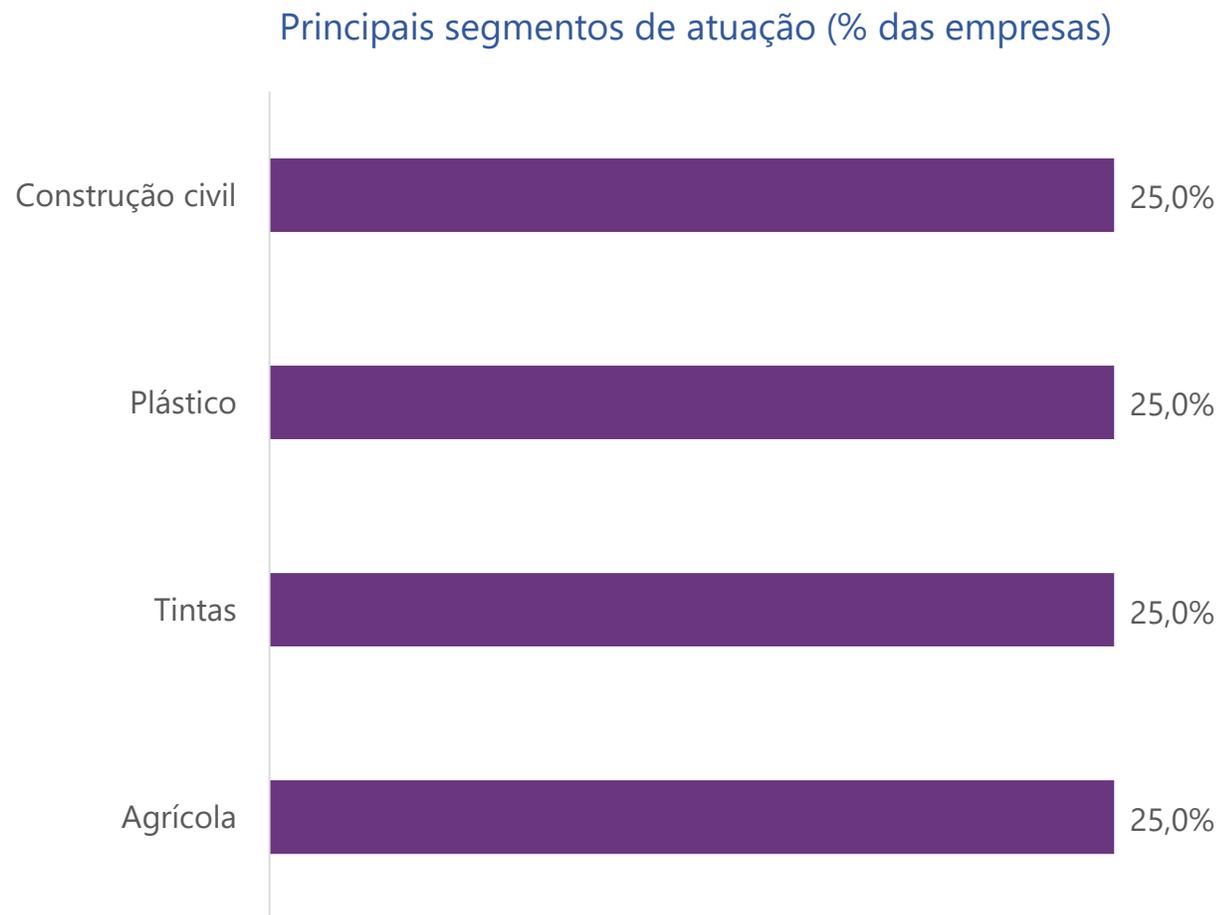


Período de coleta: 13/05 a 13/07/2020



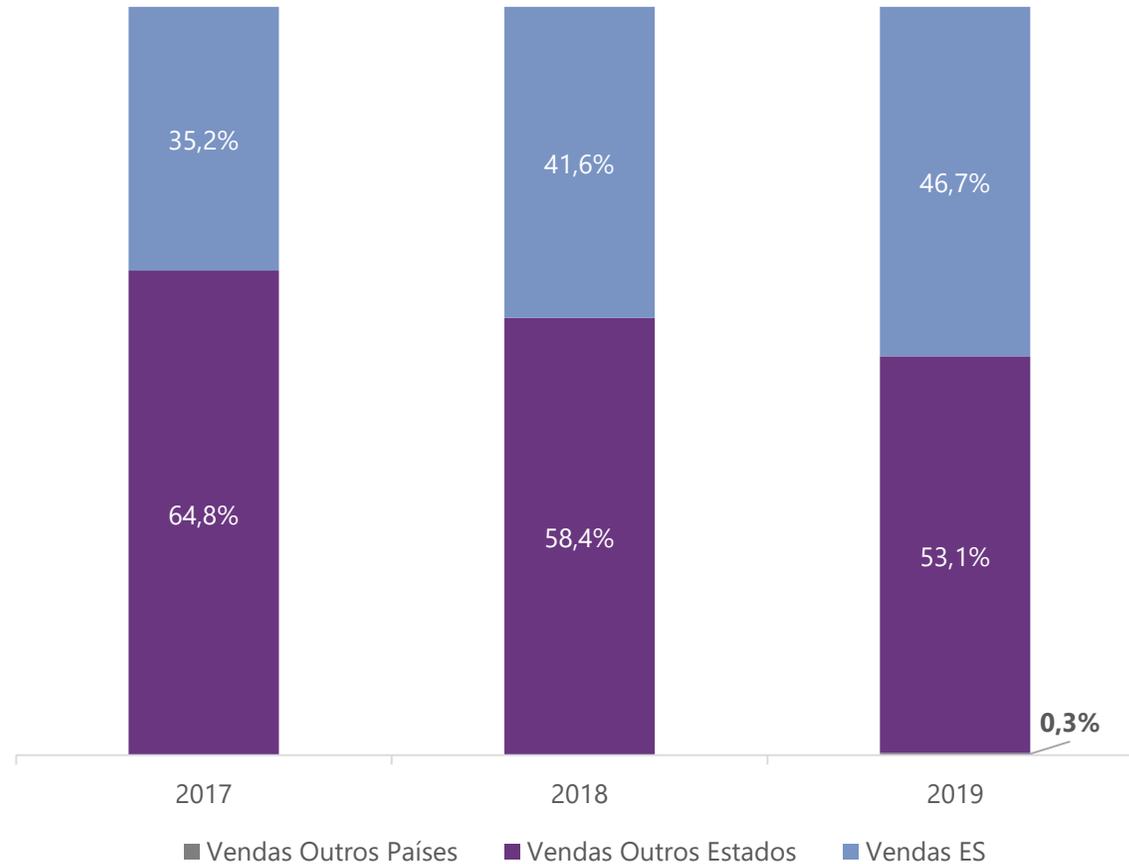
Número de signatárias: 4 empresas ativas
Número de respondentes: 4

Os segmentos de atuação das empresas estão distribuídos em quatro setores: produtos voltados para construção civil, plástico, tintas e agrícolas



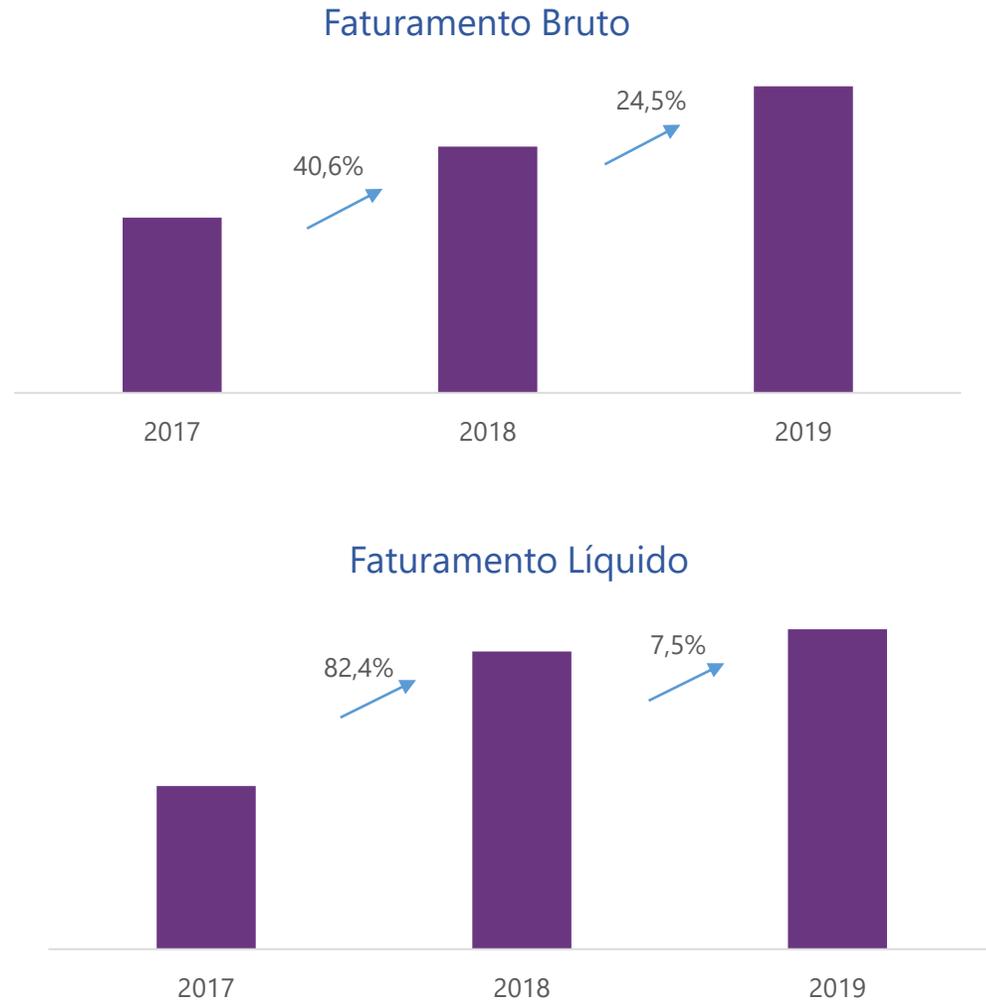
Em 2019, 53,1% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para outros estados

Canal e destinação de vendas (% das vendas)



- * Do total das vendas efetuadas para outros países em 2019, **100%** foram destinadas aos distribuidores.
- * Do total das vendas efetuadas para outros estados, **50%** foram para distribuidores, **25%** para atacados e **25,0%** para o consumidor final.
- * As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para o atacado com **50%** do total, distribuidores com **25%** e consumidor final (**25%**).

Em 2019, houve um aumento no faturamento bruto das empresas que responderam a pesquisa



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- * Novos clientes e aquecimento no mercado;
- * Novos mercados;
- * Planejamento estratégico e definição de metas com as equipes de vendas, logística e produção;
- * Aumento do investimentos o que gerou crescimento na produção.

Os investimentos em 2019 foram destinados, principalmente, para ampliação da área produtiva

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 3,2 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 1,3 milhões

Áreas de investimentos:

- * Ampliação da área produtiva
- * Aquisição de máquinas e equipamentos

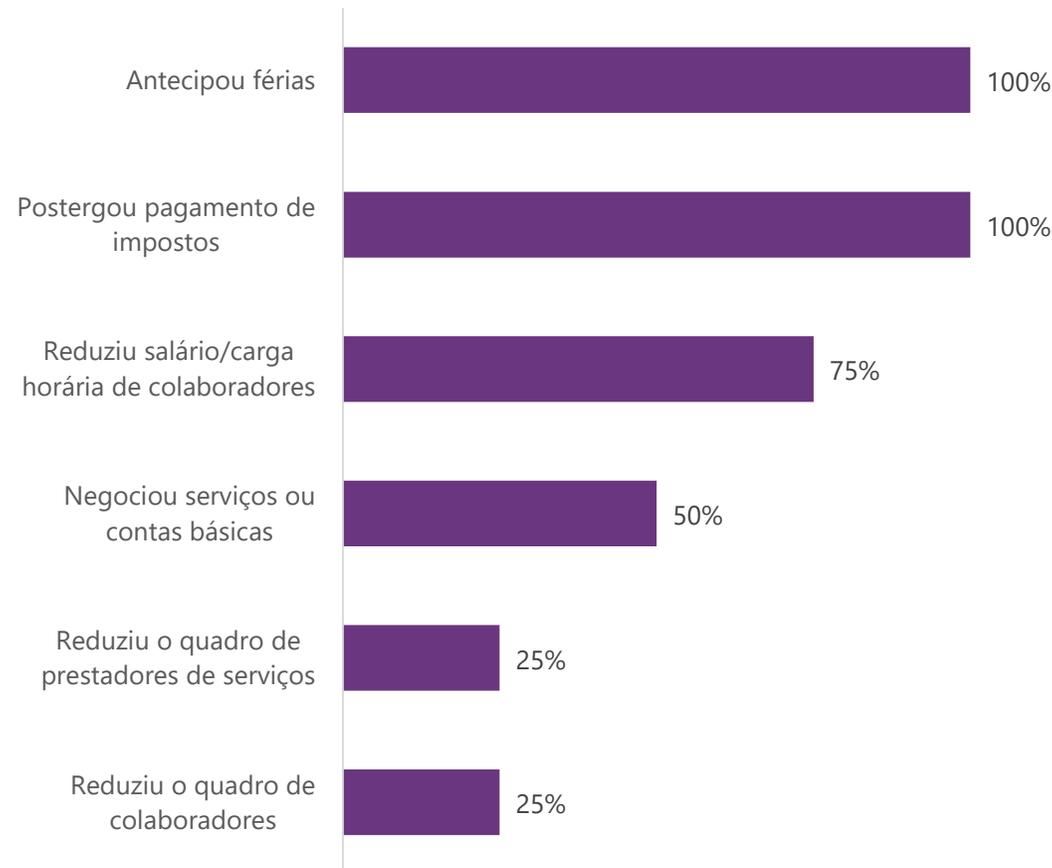
Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

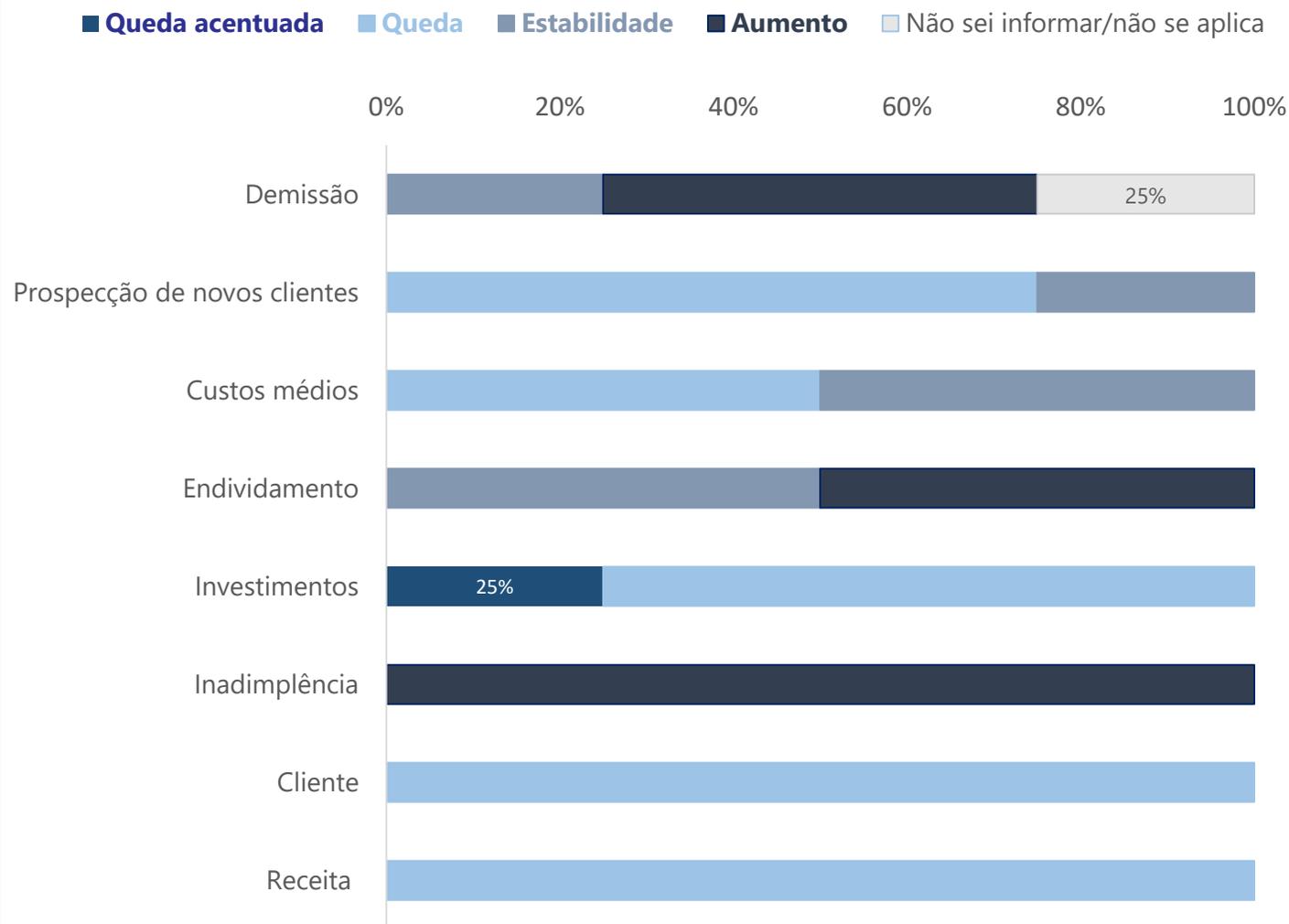
A seguir, a pesquisa traz alguns impactos e ações que as empresas têm adotado em decorrência da pandemia.

Principais ações tomadas pela empresa

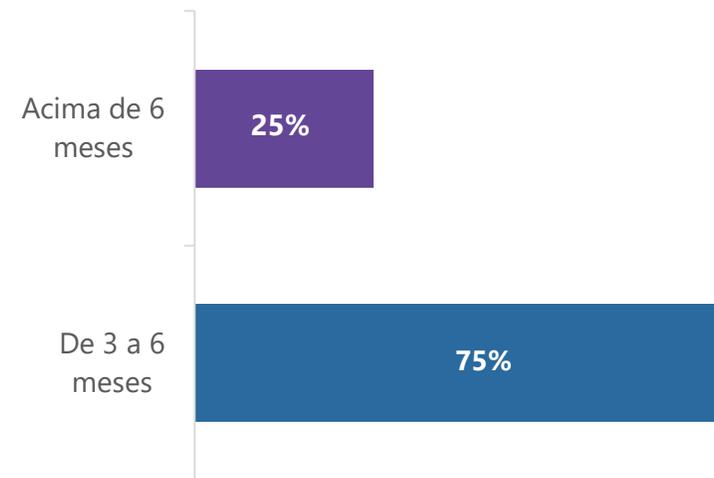


Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

Principais ações tomadas pela empresa



Prazo para retorno do nível de atividade anterior a pandemia

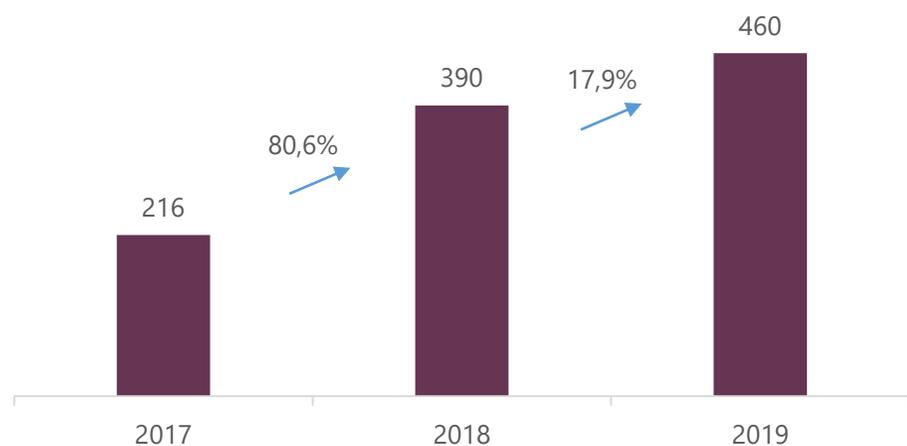


- * 75% das empresas pesquisadas indicaram que precisarão de mais de 6 meses para retornar o nível de atividade anterior a pandemia.
- * Houve uma queda nas receitas e no nº de clientes para todas as empresas que responderam a pesquisa.

CONTRAPARTIDAS DO SETOR

As empresas signatárias do Compete aumentaram em 17,9% o quadro de funcionários

Evolução do número de Empregados



Empregos:

- * O aumento nas demandas, a abertura de novos canais de vendas, o Compete e o Invest impactaram no crescimento de 17,9% na mão de obra em 2019.

Contratação de mão-de-obra:

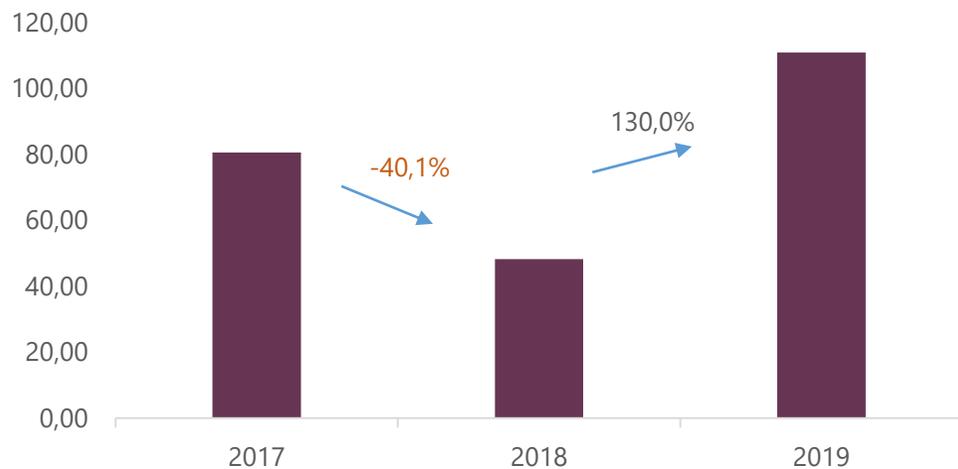
- * As empresas não estão com dificuldades em contratar.

Os gastos médios com remuneração por trabalhador aumentaram 53,3% em 2019

Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gasto médio com treinamento por empregado



Gastos com remuneração:

- * Os gastos médios com salários e remuneração chegaram próximo a R\$1.700,00 por empregado.

Gastos com treinamentos:

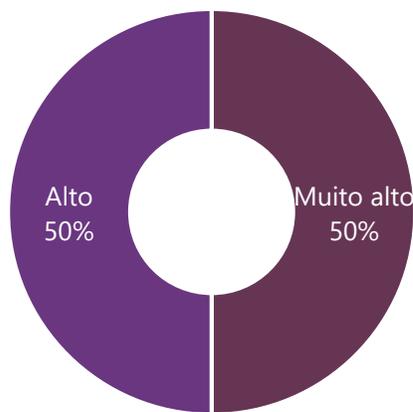
- * Em 2019 houve um aumento de 130% no gasto médio com treinamento em relação a 2018.

Nível de escolaridade:

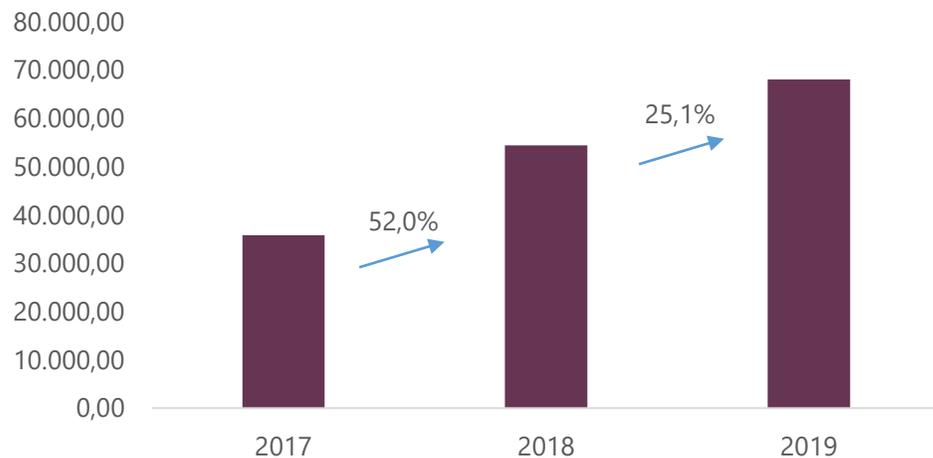
- * 75% das indústrias respondentes informaram que os colaboradores possuíam o ensino médio completo em 2019.

Os investimentos em Saúde e Segurança do Trabalhador aumentaram 25,1% em 2019

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



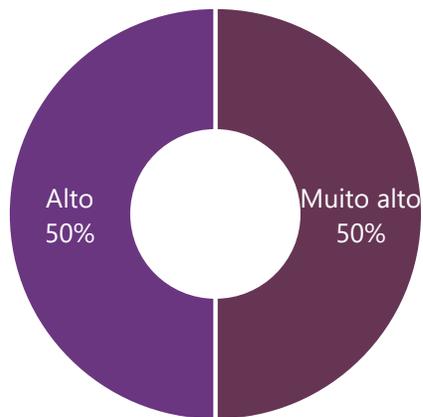
Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



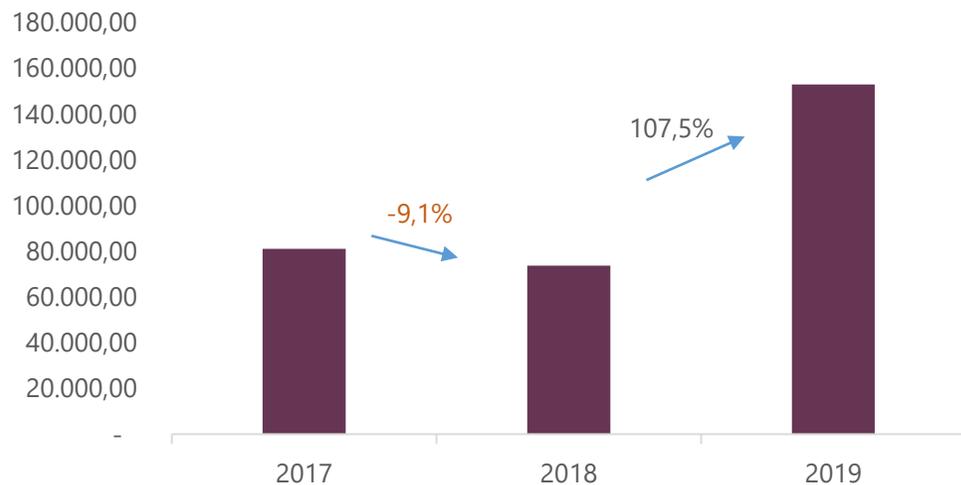
- * 27% das ações voltadas para a SST – Saúde e segurança de trabalhador, foram voltadas para Treinamentos e Palestras para seus colaboradores.
- * 27% das ações foram voltadas para SIPAT.
- * 18% das ações foram voltadas para Campanhas internas de conscientização.

As empresas respondentes aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 107,5%,

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



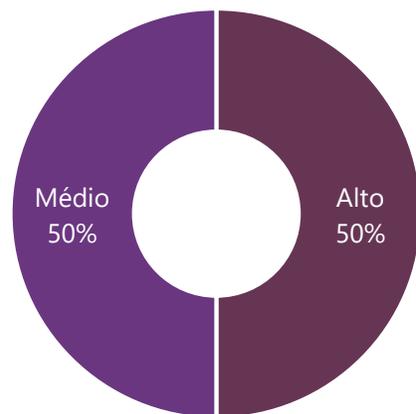
Investimentos em Meio Ambiente



- * 57% das ações das empresas pesquisadas foram em palestras e campanhas de internas.
- * 14% das ações citadas foram para redução de poluentes.
- * 14% das ações foram voltadas para destinação de resíduos.
- * 14% das ações das empresas foram voltadas para consultoria ambiental.

As empresas tem um grau de atenção alto ou médio em relação a qualificação dos colaboradores

Grau de atenção da empresa com Qualificação



Investimentos em Qualificação



- * 50% das ações das empresas foram voltadas para treinamento/cursos.
- * 34% foram ações voltadas para execução de palestras e capacitação dos colaboradores.
- * 17% das ações foram para incentivo à educação.

Treinamento e Palestras em 2019

PRODUÇÃO

- * Curso de Blaster
- * Curso Reciclagem NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- * NR 35 – Trabalho em Altura
- * Operador de Escavadeira Hidráulica
- * Operador de Pá Carregadeira
- * Curso Operador de Empilhadeira
- * Curso de Polidor



Treinamento e Palestras em 2019

GESTÃO

- * Curso PCP – Planejamento e Controle de Produção
- * Curso PCP – Planejamento e Controle de Produção para Gestores
- * XXIII Workshop Grandes Clientes EDP
- * ENAPRAT: A gestão de pessoas nas relações de trabalho
- * Fórum: A Longevidade nas Empresas Familiares e Sucessão Familiar
- * Curso Faturista para Indústria
- * Palestra Café com Herdeiros
- * Curso Gestão de Estoque com Foco no SPED – Bloco K
- * Workshop Industria 4.0 na Prática
- * Curso Coaching de Vendas: Aumente seus Resultados com a Venda Consultiva na Prática
- * Curso Pratico Básico Fiscal
- * 2º Workshop - Lubrificação baseada na confiabilidade
- * Curso eSocial e SST: visão gerencial (Adélio/Reginaldo/Henrique)
- * Curso Mercado Exterior: Importação e Exportação
- * Curso Cobrança Eficaz – Ferramentas para Recuperação de Crédito
- * Café com Palestra para Contadores



Treinamento e Palestras em 2019

GESTÃO

- * Curso Gestor Eficiente da Conta de Energia
- * Palestra Como aprimorar a gestão em SST, prevenindo impactos e rompendo velhos paradigmas – Diálogo Industrial
- * Curso Gestão de Processos Financeiros
- * Workshop em Manutenção e Operação de Compressores, Geradores e Máquinas de Fio.
- * Curso Mercado Exterior: Potencial e Oportunidade
- * Curso Gestão do Tempo e Produtividade
- * Palestra Mercado Exterior: As Relações Jurídicas e as Tarifas Portuárias
- * Palestra Repercussões Tributárias e Trabalhistas da decisão do STF que definiu a utilização de EPI, nos casos de ruído, não afasta o direito à aposentadoria especial.



ALGUMAS AÇÕES DO SINDIROCHAS 2019



EVENTOS REALIZADOS EM 2019

ATIVIDADES	QUANT	EMPRESAS	PARTICIPANTES
PALESTRAS	38	662	931
SEMINÁRIO/WORKSHOP	8	225	292
CURSO GESTÃO	20	269	433
CURSO PRODUÇÃO	29	201	409
SOMA	95	1357	2065
MÉDIA POR EVENTO		14	22

Entregas / Resultados

- * Atuação junto à Secretaria Nacional de Transporte Terrestres, DENATRAN e ao CONTRAN, com a realização de diversas reuniões em Brasília, para atualização da Resolução nº 354, de 2010, obtendo-se êxito, conforme Deliberação 178/2020 – CONTRAN, publicada em dezembro;
- * Participação ativa no Grupo de Trabalho criado na Alfândega para desenvolvimento das ações com vistas a migração das exportações de blocos da DU-e antecipada para a DU-convencional;
- * Presença e participação em cerca de 250 reuniões de Conselhos, Câmaras e Comitês diversos (meio-ambiente, desenvolvimento e outros)
- * Realização, em parceria com o Centrorochas, do Fórum gratuito sobre sucessão familiar nas empresas de rochas;
- * Missão técnica, em parceria com o SEBRAE, para levar empresários à Expo Revestir;
- * Ações junto ao DNIT para tratar da questão das balanças móveis;
- * Participação ativa no MOVITRAN – Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Trânsito, participando das reuniões gerais e integrando as equipes dos pilares “segurança viária”, “segurança veicular” e “esforço legal”;



Entregas / Resultados

- * Atuação no projeto piloto do Ministério da Infraestrutura para adoção do Documento Único de Transporte, integrando o projeto Rede Brasil Inteligente, oportunidade em que o 1º TAG instalado pela ANTT, no Espírito Santo, foi em veículo de transporte de Rochas Ornamentais;
- * Atuação em debates com o IEMA referentes a atualização da Instrução Normativa para licenciamento ambiental da mineração;
- * Participação nas reuniões de elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos;
- * Realização de Workshop sobre a indústria 4.0;
- * Representação da FINDES no Conselho de Mineração da CNI;
- * Realização de palestra sobre direito minerário e ambiental, em parceria com o Centrorochas;
- * Início de desenvolvimento de projeto em parceria com a Polícia Rodoviária Federal para aumento das ações de conscientização e qualificação dos transportadores de rochas;
- * Avanço nos projetos em parceria com a FAPES, UFES, CETEM e IFES para elaboração de norma que permita a utilização do "FIBRO" – Fino do Beneficiamento de Rochas;



Entregas / Resultados

- * Eleição de integrantes para a nova diretoria do Movimento Empresarial Sul do Espírito Santo – MESSES;
- * Atuação para manutenção da Gerência Regional da ANM no Espírito Santo, contando com o apoio dos Deputados Federais Da Vitória e Evair de Melo;
- * Reuniões em diversos órgãos e entidades com vistas a defesa dos interesses do setor e a proposição de medidas para melhoria do ambiente de negócios, destacando-se agendas com o Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Diretoria da Agência Nacional de Mineração, Secretário Especial Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
- * Ajuizamento de ações com vistas a: Redução do valor da Taxa Siscomex e recuperação do indébito; Exclusão das despesas de capatazia (descarregamento e manuseio de mercadorias) do valor aduaneiro que compõe a base de cálculo do Imposto de Importação (II); Exclusão do PIS e da COFINS sobre as suas próprias bases de cálculo; Afastamento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) na alíquota de 0,38% sobre a entrada no país de receitas de exportação. E manutenção de outras 9 ações coletivas em defesa do direito do associado;



GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5626 • Whatsapp: (27) 98818-2897

E-mail: ideies@findes.org.br

<http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Twitter: @ideies LinkedIn: ideies

CAPTURADO POR	
ROGÉRIO RIBEIRO DO CARMO	
DATA DA CAPTURA	31/08/2020 17:02:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	CÓPIA SIMPLES
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-ZRSPLH>



Consulta via leitor de QR Code.